5 - Relações entre os aspectos

Luiz Carlos Travaglia

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

TRAVAGLIA, L.C. Relações entre os aspectos. In: *O aspecto verbal no português: a categoria e sua expressão* [online]. 5th ed. Uberlândia: EDUFU, 2016, pp. 103-122. ISBN: 978-65-5824-014-3.
<https://doi.org/10.7476/9786558240143.0007>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](#).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](#).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](#).

5 - Relações entre os aspectos

Os aspectos mantêm entre si certas tendências de relacionamento. Foram essas tendências, tomadas como absolutas, que levaram alguns estudiosos a caracterizarem aspectos compostos, pois, tendo em vista o frequente aparecimento conjunto de duas noções aspectuais, concluiu-se que estas estavam sempre juntas e caracterizavam um só aspecto. Foi o que aconteceu, por exemplo, com o completamento e o acabamento em relação ao perfectivo.

5.1 - RELAÇÕES ENTRE ASPECTOS DO MESMO GRUPO DE DISTINÇÕES ASPECTUAIS

Antes de mais nada é preciso dizer que os aspectos pertencentes a um mesmo grupo de distinções são mutuamente exclusivos. Não podemos ter, por exemplo, uma situação apresentada ao mesmo tempo como durativa e iterativa, ou iterativa e indeterminada, ou começada e não começada, ou inceptiva e cursiva, ou perfectiva e imperfectiva. Se tivermos dois aspectos do mesmo grupo marcados para uma mesma forma, certamente não se referirão à mesma situação. Nestes casos, normalmente, um aspecto se referirá à situação narrada e o outro à referencial ou então um se referirá à situação criada pela repetição e o outro à situação que se repete. Vejamos a este respeito os exemplos (249) e (250) abaixo.

249. O Sr. Manuel **tem ficado a vigiar** a casa para mim.
Aqui temos os aspectos imperfectivo, cursivo, não acabado, **iterativo** para a situação criada pela repetição e o aspecto **durativo** para a situação de “ficar vigiando” que se repete. Quando falamos de aspecto habitual mostramos a ocorrência deste fato (cf. 4.2.7 - exemplos: 210 a 214).
250. A tábua **está lixada**.
Aqui temos os aspectos imperfectivo, não acabado, cursivo e durativo para a situação referencial, que é o estado de “estar lixado”, e temos o aspecto **acabado** para a situação narrada de “lixar”.

Estes fatos nos mostram que ao fazermos uma análise aspectual, se encontrarmos dois aspectos pertencentes ao mesmo grupo marcados para uma mesma forma, certamente eles se referem a situações distintas, mas nunca à mesma.

5.2 - RELAÇÕES ENTRE ASPECTOS DE DIFERENTES GRUPOS DE DISTINÇÕES ASPECTUAIS

Vejamos agora as relações entre os aspectos pertencentes a grupos diferentes de distinções. Vamos começar pelas relações entre o perfectivo e o imperfectivo e os demais aspectos pela mesma razão que nos levou a falar sobre os dois em primeiro lugar.

5.2.1 - IMPERFECTIVO E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

O imperfectivo pode aparecer ao lado do inceptivo, cursivo e terminativo para a mesma situação, já que apresenta a situação como incompleta, e estes três aspectos apresentam a situação em uma de suas fases de desenvolvimento, portanto como incompleta. Veja os exemplos (251) a (253).

251. Flávio **estava começando a pintar** (ou começava a pintar) um quadro quando cheguei à casa dele.
a) S.R.: começar a pintar - imperfectivo, não acabado, cursivo,-durativo.
b) S.N.: pintar - imperfectivo, inceptivo, começado.
252. Flávio **está pintando** um quadro há 2 horas.
(imperfectivo, cursivo, não acabado, durativo).
253. Flávio **está terminando de pintar** (ou termina de pintar) um quadro para mim.
a) S.R.: terminar de pintar - imperfectivo, não acabado, cursivo,-durativo.
b) S.N.: pintar - imperfectivo, terminativo, não acabado.

O inceptivo, o cursivo e o terminativo podem aparecer ao lado do imperfectivo também para situações diferentes (cf. exemplos: 210, 211 e 214).

5.2.2 - PERFECTIVO E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

O perfectivo, por apresentar a situação como completa, nunca aparece ao lado do inceptivo, cursivo e terminativo para a mesma situação, já que estes a

apresentam em uma de suas fases de desenvolvimento, ou seja, como incompleta. Para situações diferentes o perfectivo aparece com o inceptivo e o terminativo (exemplos 254 e 255) mas não aparece com o cursivo.

254. **Comecei a pintar** a casa às 7 horas.
a) S.R.: “comecei a pintar” - perfectivo, acabado, pontual.
b) S.N.: “pintar” - inceptivo, começado.
255. **Terminei de guardar** os tijolos quando anoitecia.
a) S.R.: “Terminei de guardar” - perfectivo, acabado, pontual.
b) S.N.: “guardar” - acabado, terminativo.

Poder-se-ia pensar que em frases do tipo de (256) e (257) tivéssemos o perfectivo ao lado do inceptivo e do terminativo para a mesma situação.

256. César **esteve começando a pintar** a grade, mas desistiu.
257. César **esteve terminando de lixar** a parede, mas saiu.

Todavia parece-nos que em (256) e (257) não temos a junção daqueles aspectos, mas sim duas formas verbais independentes: a primeira, o verbo “estar”, com aspectos perfectivo e acabado, indicando que alguém esteve em algum lugar; a segunda, as perífrases “começar + a + infinitivo” e “terminar + de + infinitivo” (cf. capítulo 8), sem aspecto atualizado, indicando o que esse alguém fez no referido lugar. Outra forma de ver tais frases, e talvez preferível à já apresentada, é vê-las como indicadoras de que alguém não chegou a passar dos primeiros momentos de uma situação (exemplo 256) ou não chegou ao seu ponto de término (exemplo 257), sem contudo apresentar tal situação em seu momento de início ou em seus primeiros momentos; ou em seu ponto de término ou em seus últimos momentos.

5.2.3 - IMPERFECTIVO E NÃO COMEÇADO, COMEÇADO E ACABADO

Para a mesma situação o imperfectivo normalmente aparece ligado ao não acabado, exemplos (8a, b), (11 a-c), (22), (38), (39), (44), (45), (49 a 51), (53), (65), (67), (114 a 117), (126), (250 a 253). Com o acabado pode aparecer para a mesma situação em frases como (154) e (258), ou como (155) e (156) nas quais temos verbos de estado ou atéticos no pretérito imperfeito do indicativo e ênfase entonacional do verbo na fala (ver o que dissemos a este respeito em 4.1.).

258. Meu irmão sempre **comprava** doces para mim. (imperfectivo, acabado, habitual).

O acabado aparece ao lado do imperfeito também para situações diferentes em frases como (72 a 75), (128), (130) e (250).

72. **Tenho a lição estudada.**
a) S.R.: “ter a lição estudada” (um estado) - imperfeito, não acabado, cursivo, durativo.
b) S.N.: “estudar” - acabado.
128. O vaso **está quebrado.**
a) S.R.: estado de “estar quebrado”- imperfeito, não acabado, cursivo, durativo.
b) S.N.: “quebrar” – acabado.¹

O imperfeito não aparece ao lado do não começado para a mesma situação, mas para situações diferentes aparece em frases como (34), (132) e (259).

259. O carro **está por consertar** até hoje.
a) S.R.: estado de “estar por consertar”- imperfeito, não acabado, cursivo, durativo.
b) S.N.: “consertar”- não começado.

5.2.4 - PERFECTIVO E NÃO COMEÇADO, COMEÇADO E ACABADO

O perfectivo só aparece ao lado do não começado para situações diferentes, como nos exemplos (37) e (260).

260. Esta calça **esteve por costurar** durante a semana toda.
a) S.R.: “esteve por costurar”- perfectivo, acabado, durativo.
b) S.N.: “costurar” - não começado.

O perfectivo pode aparecer ao lado do não acabado para a mesma situação em frases como (153) e (261) abaixo. Veja-se também os comentários feitos para o exemplo (834) no item 8.3.3.

261. Maria sempre **comprou** muita verdura na feira (perfectivo, não acabado, habitual).

¹ Foi o acabado da situação narrada que levou Castilho (1967) a dizer que, em tais frases, tínhamos aspecto perfectivo para o estado expresso. Castilho não distinguiu situações narradas de situações referenciais.

O perfectivo aparece ao lado do não acabado para situações diferentes em frases como (131) e (262).

262. José **continuou falando** apesar do barulho.
a) S.R.: “continuar falando” - perfectivo, acabado, pontual.
b) S.N.: “falar” - não acabado ou começado, durativo.

Para a mesma situação o perfectivo aparece normalmente ligado ao acabado como nos exemplos (41), (42), (46), (58), (59), (79), (99), (109), (141), (143) entre outros. Abaixo transcrevemos dois destes exemplos.

41. Pedro **pulara** o muro com facilidade.
58. A menina esteve **balançando** por muito tempo lá fora.

Observa-se que praticamente todas as situações que são apresentadas com aspecto acabado têm também aspecto perfectivo; a única exceção parecem ser frases do tipo de (154) e (258) e as do tipo de (155) e (156).

5.2.5 - IMPERFECTIVO/ PERFECTIVO E OS ASPECTOS CARACTERIZADOS PELA DURAÇÃO E PONTUALIDADE

O imperfectivo, por apresentar a situação como incompleta, aparece mais naturalmente ao lado de aspectos durativos. Também estes são mais naturais com o imperfectivo, daí serem mais frequentes ao lado deste aspecto que ao lado do perfectivo.

É muito comum que uma situação que tenha aspecto imperfectivo tenha também aspecto durativo. Podemos observar isto em exemplos como (8a, b), (11a, b), (38), (39), (49), (50), (55), (65), (67), (68), (70), (72 a 75), (95), (114 a 117), (120a), (126), (128), (132). Transcrevemos abaixo quatro destes exemplos.

- 11b. **Estamos fazendo** um bolo para mamãe.
65. A valente tropa **fraquejava**.
70. Chega o inverno, aos poucos as árvores **ficam esqueléticas**.
126. José **está** doente.

O aspecto perfectivo, por apresentar a situação como completa, parece ser mais natural com a pontualidade e vários autores anotam esta tendência.² Embora isto seja

² Entre eles Comrie (1976) e Castilho (1967).

verdade, a realidade maior é que as formas perfectivas antes fazem abstração da duração do que apresentam a situação como pontual. Na verdade não é raro termos o perfectivo e o durativo para uma mesma situação como se pode constatar nos exemplos (10), (42), (58), (60), (69), (71), (82), (122a), (139), (140), (143), (144), (146) e (263 a 265).

- 58. A menina **esteve balançando** lá fora por muito tempo.
- 60. Maria **ficou olhando** as fotos durante várias horas.
- 69. O amor dos tios **foi transformando** aquela criança.
- 263. Este armário **esteve** sujo muito tempo.
- 264. Ele veio **falando** sobre esta injustiça até que alguém o ouviu.
- 265. **Procurei, procurei**, mas não encontrei meu livro.

O perfectivo aparece com o durativo também para situações diferentes, como na frase (262).

As frases com aspecto indeterminado quase sempre têm aspecto imperfectivo. Encontramos poucos exemplos em que a situação tem ao mesmo tempo aspecto indeterminado e perfectivo. Isto ocorre em frases com a perífrase “ser + de + infinitivo” no pretérito perfeito do indicativo (exemplo 266) e no mais-que-perfeito, e de modo geral em frases com o verbo ser no pretérito perfeito do indicativo (exemplos 267 e 268). Não se incluem aqui as frases de voz passiva e do verbo ser + particípio variável de verbo intransitivo (cf. item 8.15.2). O pouco aparecimento de perfectivo e indeterminado juntos talvez se explique pelo fato de que uma situação que dure sempre, muito raramente será vista como completa na concepção dos falantes. Vejam-se os exemplos (12 a 19), (171) e (172 a 182), em que temos imperfectivo e indeterminado. Uma evidência de que o imperfectivo e o indeterminado estão fortemente relacionados é o fato de este último, no passado, ser sempre expresso pelo pretérito imperfeito do indicativo que é um tempo que sempre marca o aspecto imperfectivo. Veja exemplos (18), (19), (269) e (270).

- 266. Sérgio já **foi de dançar** a noite toda.³
- 267. Alex **foi** professor.
- 268. Celina **foi** feliz até conhecer você.
- 269. Os jogadores do Brasil **eram** de estatura média.
- 270. Outrora as pessoas se **preocupavam** mais umas com as outras.

³ Com a perífrase SER + DE + INFINITIVO no pretérito perfeito do indicativo e no pretérito mais-que-perfeito do indicativo temos sempre a combinação de perfectivo e indeterminado.

As frases com aspecto iterativo são mais comuns com o aspecto imperfectivo para a mesma situação. Exemplos de situações marcadas para os aspectos imperfectivo e iterativo são encontrados nas frases de número (11c), (21 a 24), (30b), (118a, b), (119a), (121), (159), (188) e (194 a 196), três das quais transcrevemos abaixo.

- 24. **Tenho pulado** corda para emagrecer.
- 159. Célia **anda limpando** a casa para mim.
- 188. As crianças ora **choravam**, ora **brincavam**.

Podemos ter também o iterativo ao lado do perfectivo para a mesma situação. É o que temos nos exemplos (57), (160), (186), (187) e (271).

- 57. Célia **andou indo** ao cinema com Élio.
- 271. Marco **veio** várias vezes aqui, mas não disse nada.

O aspecto habitual também aparece mais comumente combinado ao aspecto imperfectivo para a mesma situação, embora não seja impossível termos perfectivo e habitual para a mesma situação.

São exemplos em que temos imperfectivo e habitual para a mesma situação as frases de números (20), (25 a 29), (30a), (154), (197 a 203) e (258), três das quais transcrevemos abaixo.

- 20. D. Maria **passeia** todos os dias na praia.
- 29. Todas as noites **escovava** os dentes com cuidado.
- 202. Embora Valdete **viva caminhando** pelo bosque, não conhece todos os seus recantos.

Embora encontremos exemplos nos quais temos os aspectos habitual e perfectivo para a mesma situação, os exemplos em que isso ocorre não são muito comuns pela mesma razão que é raro termos uma situação com aspectos indeterminado e perfectivo: é difícil conceber uma situação de duração ilimitada como completa, uma vez que a situação completa implica que os limites da duração sejam estabelecíveis ou perceptíveis. As frases do tipo dos exemplos (153), (261), (272) e (273) e as frases com perífrases “usar + infinitivo” no pretérito perfeito do indicativo (ver 8.6.5), são o único tipo de frase em que encontramos os aspectos perfectivo e habitual para a mesma situação.

272. Ele sempre **falou** comigo.
273. Meu filho sempre **lavou** o quintal para mim.

Já dissemos no capítulo 4, ao falar do aspecto pontual, que toda situação que é apresentada com aspecto pontual tem também aspecto perfectivo. Assim sendo, não temos nenhum caso em que o imperfeito e o pontual apareçam juntos. Isto pode ser visto nos exemplos (215) a (222) e (274) a (280).

274. “**Tomo** o carro, **parto** para as férias”. (V. Ferreira)
275. “**Descobre**, com amargura, que de agora em diante ja mais será completo para com ela”. (C.H. Cony)
276. “Até emudecer, totalmente, quando a luz se **apaga**”. (C.H. Cony)
277. “Azevedo Gondim **apagou** o sorriso, **engoliu** em seco, apanhou os cacos de sua vaidade e **replicou** amuado que um artista não pode escrever como fala”. (G. Ramos)
278. “A galinha **tombou** num baque surdo e lá ficou”. (V. Ferreira)
279. “**Cruzou-me** o espírito a visão do Niágara”. (Paço D’Árcos)⁴
280. Marcelo **surgiu** inesperadamente, deixando todos encabulados.

5.2.6 - ACABADO E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

Não encontramos exemplos em que o acabado e o inceptivo aparecessem juntos para a mesma situação, todavia eles aparecem juntos para situações diferentes. É o que acontece, por exemplo, em frases como (254) e (281).

281. Às oito horas o público **começou a se aglomerar** na porta do teatro.
a) S.R.: “começou a se aglomerar” - perfectivo, acabado, pontual.
b) S.N.: “aglomerar-se” - inceptivo, começado.

Também o cursivo só aparece junto ao acabado para situações diferentes, como era de se esperar. Veja os exemplos (250) e (282).

⁴ Exemplos (274) a (276) apud Castilho (1967, p.81). Exemplos (277) a (279) apud Castilho (1967, p.82). No exemplo (277) Castilho dá como pontual também a situação de “**apanhou** os cacos”. Para nós, neste caso, há antes abstração da oposição durativo/pontual do que pontualidade, já que podemos usar adjuntos adverbiais tanto de duração quanto pontuais.

282. O pão **está cortado**.
a) S.R.: estado de “estar cortado” - imperfeito, cursivo, não acabado, durativo.
b) S.N.: “cortar” - acabado

O terminativo aparece ao lado do acabado para a mesma situação. Veja os exemplos (255) e (283).

283. Os alunos **terminaram de fazer** a prova às 3 horas.
a) S.R.: “terminaram de fazer” - perfectivo, acabado, pontual.
b) S.N.: “fazer a prova” - acabado, terminativo.

5.2.7 - COMEÇADO E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

O começado ou não acabado aparece junto ao inceptivo (exemplos: 44, 45, 47, 106, 161 - 2ª locução, 162 e 251), ao cursivo (exemplos: 8a, b; 11a, b; 34; 39; 49; 50; 55; 65; 67; 72; 117; 120a; 126; 128; 164; 165; 191 a 193; 230 a 232 e 252) e ao terminativo (exemplos 51, 53, 54, 163 e 253), para a mesma situação, como se pode ver pelos exemplos citados. Esse é o relacionamento mais comum entre os aspectos das fases de desenvolvimento e os das fases de realização já que, como vimos, as primeiras são subdivisões da fase de realização em que a situação é começada ou não acabada. O começado ou não acabado pode aparecer junto ao inceptivo (exemplo 251), ao cursivo (exemplo 210) e ao terminativo (exemplo 253), também para situações diferentes.

5.2.8 - NÃO COMEÇADO E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

O não começado nunca aparece junto ao inceptivo e ao terminativo nem para a mesma situação nem para situações diferentes. Já o cursivo aparece ao lado do não começado só para situações diferentes em frases como (34), (132) e (259), por exemplo.

5.2.9 - PONTUAL E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

O cursivo não aparece junto do pontual nem para a mesma situação, nem para situações diferentes. Isto se explica porque, como vimos, todo pontual é perfectivo e este não aparece com o cursivo nem para a mesma situação nem para situações diferentes, como já foi explicado no item 5.2.2.

O inceptivo pode aparecer ao lado do pontual para situações diferentes em frases como (254) e (281).

O terminativo aparece ao lado do pontual para situações diferentes em frases como (255) e (283).

Quando temos o inceptivo e o terminativo ao lado do pontual para situações diferentes, a situação que é pontual tem também aspecto perfectivo como era de se esperar, já que todo pontual é também perfectivo. Quando temos uma situação com aspecto imperfectivo ao lado do inceptivo ou terminativo para a mesma situação como nas frases (251) e (253) respectivamente, poder-se-ia pensar que essas situações têm também aspecto pontual, já que só podemos utilizar nestas frases adjuntos adverbiais do tipo de “agora”, “neste instante”, “às 3 horas”, “quando cheguei à casa dele” (elemento adverbial em 251), ou seja, adjuntos adverbiais de tempo pontuais. Se assim fosse, teríamos um contra exemplo à colocação de que toda situação com aspecto pontual tem também aspecto perfectivo uma vez que não se pode questionar que em (251) e (253) haja aspecto imperfectivo. Também teríamos aspecto inceptivo e terminativo junto com o pontual para a mesma situação. Entretanto pode-se demonstrar que não temos aí uma tal contra exemplo, porque, na verdade, frases como (251) e (253) não são marcadas para a oposição durativo/pontual.

Em primeiro lugar, observe-se que os elementos adverbiais pontuais (adjuntos ou orações), que podem ser utilizados nas frases em questão indicam nelas não o momento de ocorrência da situação, como acontece em frases com aspecto pontual (ver exemplo 284). Indicam, antes, um dos momentos em que a situação estava ocorrendo, estava em andamento ou que a situação está ocorrendo, está em andamento no momento em que se fala, como em frases do tipo de (285). Portanto não valem como evidência de que temos aspecto pontual ou não marcação da oposição durativo/pontual.

284. Neste instante **cruza**-me o espírito a visão do Niágara. (A situação se dá num único instante).
285. Neste instante os operários **estão carregando** o caminhão. (Isto é, no momento em que se fala a ação de carregar está ocorrendo, mas ela estava ocorrendo antes do momento da fala e continuará ocorrendo após o momento da fala).

Em segundo lugar, em frases como (285), podemos colocar um adjunto adverbial durativo (cf. exemplo 285a) porque aí temos aspecto durativo marcado pela perífrase “estar + gerúndio” (cf. item 8.3.2).

285a. Os operários **estão carregando** o caminhão **há duas horas**.

Frases como (251) e (253) são do mesmo tipo de (285) e portanto, com aspecto durativo marcado pela perífrase “estar + gerúndio”. Assim sendo, não constituem contra exemplo ao fato de que todo pontual é perfectivo. Entretanto permanece ainda uma questão: se têm aspecto durativo, por que frases do tipo de (251) e (253) não podem ser usadas com adjunto adverbial de duração? Respondemos a isto no parágrafo seguinte.

A impossibilidade de utilização de adjuntos adverbiais de duração em tais frases se explica não pela presença de aspecto pontual, mas por outras razões semânticas. Em frases do tipo de (251), com aspecto inceptivo, apresentando a situação em seus primeiros momentos, normalmente fica estranho apresentar a duração de uma situação, que ocorre a poucos instantes, quer se trate da situação narrada “estudar”, quer se trate da situação referencial “começar a estudar” (cf. exemplo 286) e o falante não aceita a frase.

286. ? * Flávio **está começando a estudar** há 3 segundos.

Em frases do tipo de (253), com aspecto terminativo, apresentando a situação narrada em seus últimos momentos, não haveria o problema de estranheza por apresentar a duração da situação, mas uma frase como (287) também não é aceita pelo falante.

287. ? * Flávio **está terminando de estudar** há uma hora.

Se em (287) não há problema de apresentar a duração de situação, já que ela começou há muito tempo, por que a frase não é aceita? O que ocorre aqui é que a duração expressa no adjunto adverbial é interpretada não como duração da situação narrada “estudar”, mas da situação referencial “terminar de estudar”, daí a estranheza da frase e sua não aceitação, pois normalmente não se concebe que alguém esteja terminando algo há tanto tempo.⁵ A colocação de uma duração pequena como “há 3 segundos” não torna a frase aceitável, pela mesma razão exposta quando falávamos da situação inceptiva antes do exemplo (286).

⁵ Uma frase como (287) e uma frase como (286), mas com uma duração maior para a situação referencial de “começar a estudar” como na frase abaixo:

Flávio está **começando a estudar** há mais de duas horas.

Só são aceitas em contextos especiais, ditas com entonação adequada para expressar que a pessoa fica dizendo estar começando ou terminando algo, mas em realidade não começa, nem termina. O adjunto adverbial durativo indica o tempo que a pessoa está dizendo começar ou terminar a situação sem contudo fazê-lo.

5.2.10 - HABITUAL E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

O inceptivo, o cursivo e o terminativo podem aparecer ao lado do habitual para situações diferentes. Nestes casos, a situação criada pela repetição normalmente tem aspectos imperfectivo e habitual e a situação que se repete é que é apresentada como inceptiva, cursiva ou terminativa. (Cf. o que comentamos a este respeito no item 4.2.7, quando falamos do aspecto habitual). As frases (210), (211) e (214) são exemplos do que acabamos de dizer.

210. Todo dia, quando chego, Verinha **está batendo** a máquina.
(imperfectivo, habitual, não acabado).
- situação que se repete - imperfectivo, cursivo.
211. Ele **começa a treinar** sempre às 6 da manhã. (imperfectivo, habitual, não acabado).
- situação que se repete - imperfectivo, inceptivo.
214. Sempre que chego em casa, meu filho **está terminando de fazer** os deveres. (imperfectivo, habitual, não acabado).
- situação que se repete - imperfectivo, terminativo.

O inceptivo e o terminativo não aparecem juntos ao habitual para a mesma situação. Já o cursivo aparece junto ao habitual para a mesma situação em todas as frases em que se tem também o aspecto imperfectivo. Em outras palavras, sempre que temos o aspecto habitual temos também o aspecto cursivo, exceto quando o perfectivo aparece com o habitual em frases do tipo de (153), (261), (272) e (273). Exemplos de habitual e cursivo juntos para a mesma situação são frases como (197) a (207). O fato de o habitual se caracterizar por uma duração descontínua ilimitada enfraquece grandemente a ideia de cursividade presente em tais frases, levando quase sempre a não considerar sua presença e a considerá-la como não marcada.

5.2.11 - ITERATIVO E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

O inceptivo e o terminativo não aparecem ao lado do iterativo nem para a mesma situação nem para situações diferentes.

Toda vez que temos os aspectos iterativo e imperfectivo para uma situação temos também o cursivo. Isto se pode ver nos exemplos (11c), (21 a 24), (30b), (118a, b), (119a), (121) e (159) dois dos quais transcrevemos abaixo.

- 117. Minha cabeça **tem doído** muito.
- 159. Célia **anda limpando** a casa para mim.

Se tivermos iterativo e perfectivo como em (57) não teremos cursivo já que este aspecto e o perfectivo nunca aparecem juntos. O mesmo que dissemos para o cursivo em relação ao habitual vale, “mutatis mutandis”, para o iterativo.

5.2.12 - INDETERMINADO E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

O inceptivo e o terminativo não aparecem ao lado do indeterminado, nem para a mesma situação nem para situações diferentes.

Sempre que temos os aspectos indeterminado e imperfectivo para uma situação, temos também o cursivo. Isto se pode ver nos exemplos (12 a 19) e (172 a 182), dois dos quais transcrevemos abaixo:

- 12. A Terra **gira** em torno do sol.
- 179. João **é** um rapaz inteligente.

Se tivermos indeterminado e perfectivo, como no exemplo (266), não teremos cursivo já que este aspecto e o perfectivo nunca aparecem juntos.

O fato da situação apresentada pelo aspecto indeterminado ter uma duração contínua ilimitada enfraquece grandemente a ideia de cursividade presente em tais frases. Isto leva, quase sempre, a não considerar sua presença, tomando-a como não marcada.

5.2.13 - DURATIVO E INCEPTIVO, CURSIVO E TERMINATIVO

O inceptivo e o terminativo não aparecem com o durativo para a mesma situação. Para situações diferentes aqueles aparecem junto deste em frases como (251) e (253).

É comum termos aspecto cursivo para uma situação que também tem aspecto durativo. Isto pode ser observado nos exemplos (8b), (9b), (11a), (38), (49), (55), (65), (68), (70), (72 a 75), (120a), (126) e (132), alguns dos quais transcrevemos abaixo, e também o exemplo (288) abaixo.

- 8b. Sílvia **limpava** a casa desde cedo e ainda não acabara, quando voltamos.
- 65. A valente tropa **fraquejava**.
- 70. Chega o inverno, aos poucos as árvores **ficam** esqueléticas.

- 120a. **Tenho amado** você e mais ninguém.
288. Adriana **está** feliz.

Como o perfectivo e o cursivo nunca aparecem juntos, em todas as frases em que temos aspecto durativo e perfectivo não temos aspectos cursivo.

5.2.14 - PONTUAL E ACABADO, COMEÇADO E NÃO COMEÇADO

O acabado aparece junto ao pontual para a mesma situação em frases como (133 a 135), (151), (221), (222), (254), (255), (262), (277 a 279), (281) e (283), algumas das quais transcrevemos abaixo.

134. **“Principiou a falar** pausadamente depois agitou-se, parecia um louco”.(F. Namora)
a - S.R.: “principiou a falar” - perfectivo, pontual, acabado.
b - S.N.: “falar” - começado.
222. **Achei** seu anel dentro da gaveta do criado. (Perfectivo, pontual, acabado).
225. **Terminei de guardar** os tijolos quando anoitecia.
262. José **continuou falando** apesar do barulho.

Em frases como (255) o acabado aparece junto ao pontual também para situações diferentes.

O pontual e o não começado nunca aparecem juntos nem para a mesma situação nem para situações diferentes.

O pontual não pode aparecer com o não acabado ou começado para a mesma situação, mas estes dois aspectos aparecem juntos para situações diferentes em frases como (254) e (262). Em frases como (289) abaixo também se pode dizer que temos o pontual e o não acabado juntos para situações diferentes já que a situação criada pela repetição tem aspectos perfectivo, habitual e não acabado e cada realização da situação que se repete é vista como tendo aspectos perfectivo e pontual.

289. João sempre **achou** coisas na rua.

5.2.15 - HABITUAL E ACABADO, COMEÇADO E NÃO COMEÇADO

O habitual nunca aparece junto com o não começado para a mesma situação. Para situação diferentes, estes dois aspectos podem aparecer juntos em frases como (290).

290. Sempre que há inspeção, tudo neste escritório **está por arrumar**.
a) situação criada pela repetição - imperfectivo, habitual, não acabado.
b) cada realização da situação narrada que se repete - não começado.

Normalmente quando uma situação é apresentada com aspecto habitual ela tem também aspecto começado ou não acabado, como se pode ver nos exemplos (20), (25 a 28), (30a), (153), (199), (200), (202 a 207), dois dos quais transcreveremos abaixo.

20. D. Maria **passeia** todos os dias na praia.
202. Embora Valdete **viva caminhando** pelo bosque, não conhece todos os seus recantos.

O habitual passado com o pretérito imperfeito do indicativo, que se vê em frases como (29), (154), (197), (198), (201) e (291a) abaixo, parece implicar que a situação não mais se mantém, tendo, portanto, aspecto acabado.⁶

291. a - Ricardo **costumava ir** ao clube.

Entretanto, observamos que não se trata de uma implicação no sentido estrito, porque aceita elementos que um acabado estritamente marcado não aceitaria (ver exemplos 291 b-d).

291. b - Ricardo **costumava ir** ao clube **e ainda vai**.
c - Ricardo **costumava ir** ao clube, **mas não sei se ainda vai ou não vai mais**.
d - Ricardo **costumava ir** ao clube, **mas não vai mais**.

Se em (291a) houvesse uma implicação estrita de acabado, (291b) seria inaceitável, porque haveria uma contradição, (291c) também seria inaceitável, pois não haveria as duas possibilidades e (291d) seria estranha por ser redundante. Dessa forma, a implicação de acabado só valerá se não houver nada que a suspenda.

⁶ Comrie (1976, p.28) observou o mesmo fato para o inglês e o russo e verificou que, também nestas línguas, não há uma implicação estrita e disse então haver uma **implicatura**, termo com que denominaria uma implicação mais fraca

Observe nos exemplos abaixo que, quando o acabado é realmente marcado, elementos do tipo dos acrescentados a (291a) em (291b-d) tornam as frases estranhas e inaceitáveis.

292. a - Ricardo **tinha lavado** o carro, quando chegamos. (acabado)
b - * Ricardo **tinha lavado** o carro, quando chegamos, **mas ainda estava lavando o carro**.
c - * Ricardo **tinha lavado** o carro, **mas não sei se lavou ou não lavou o carro**.
d - ? Ricardo **tinha lavado** o carro, **mas lavou o carro**.

Frases como (292b-d) acima só serão aceitas em contextos especiais.

O mesmo tipo de raciocínio acima vale para frases com aspecto habitual com a perífrase “usar + infinitivo” no pretérito perfeito do indicativo (ver item 8.6.5, exemplo 995), e também com a perífrase “costumar + infinitivo” (ver item 8.6.4), mas as frases com estas perífrases são pouco usadas.

O habitual aparece ao lado do acabado em sentido estrito em frases como (293) e (294).

293. Antônio não **fuma** mais. (imperfectivo, acabado, habitual)
294. Desde aquele dia, Celina não **esquece** mais de dar os recados. (imperfectivo, acabado, habitual)

Acabado e habitual aparecem juntos para situações diferentes em frases como (296) (ver no item 5.2.17) e (1264), (1265) (ver no item 8.15.3).

5.2.16 - ITERATIVO E ACABADO, COMEÇADO E NÃO COMEÇADO

O iterativo e o não começado não aparecem juntos para a mesma situação. Para situações diferentes parece que estes dois aspectos aparecem lado a lado em frases como (295) abaixo.

295. João **esteve para vir** várias vezes.
a) situação criada pela repetição - perfectivo, iterativo.
b) situação narrada que se repete - não começado.

Para a mesma situação, normalmente o iterativo aparece junto ao não acabado ou começado como se pode ver pelas frases de números (11c), (21 a 24), (30b), (118a,b) (119a), (121a), (153), (159), algumas das quais transcrevemos abaixo.

- 23. De tempos em tempos **explodia** uma bomba.
- 118b. **Tenho engolido** muito desaforo.
- 159. Célia **anda limpando** a casa para mim.

O acabado e o iterativo não aparecem juntos para situações diferentes. Para a mesma situação o acabado e o iterativo aparecem juntos em frases como (809) a (812) (cf. item 8.3.2) mas este tipo de frase é muito pouco frequente. Abaixo antecipamos o exemplo (809a), para facilidade do leitor.

- 809. a - Os trens **estiveram partindo** pela manhã. (perfectivo, acabado, iterativo)

Em muitas frases em que temos iterativo e perfectivo; como nos exemplos (57), (160), (186), (187) e (271); poder-se-ia pensar que temos também aspecto acabado, mas isso não ocorre porque, na verdade, em tais frases as situações não são marcadas para a oposição acabado/não acabado.

5.2.17 - INDETERMINADO E ACABADO, COMEÇADO E NÃO COMEÇADO

O indeterminado e o não começado não aparecem juntos nem para a mesma situação nem para situações diferentes.

Normalmente quando uma situação é apresentada com aspecto indeterminado ela tem também aspecto começado ou não acabado, como se pode ver nos exemplos (12 a 17), (171), (172 a 182), dois dos quais transcrevemos abaixo.

- 14. Este cachorro **morde**.
- 178. Esta obra **apresenta** o homem feliz.

O indeterminado e o acabado aparecem juntos para a mesma situação em frases como (266) a (268) e (296) a (298) abaixo.

- 296. Carlos **foi de viajar** muito, mas depois o dinheiro acabou e ele teve de se aquietar. (indeterminado, perfectivo, acabado).
- 297. Não **somos** mais escravos. (imperfectivo, acabado, indeterminado).
- 298. Valéria não **é** mais sadia. (imperfectivo, acabado, indeterminado).

Em frases como (18), (19), (269) e (270), nas quais temos o indeterminado passado com o pretérito imperfeito do indicativo, temos a implicação não estrita de

acabado; em outras palavras, temos um aspecto acabado apenas aparente, que não é na realidade marcado. Ocorre aqui o mesmo fato registrado quando comentamos a relação do acabado e do habitual. Aqui como lá podemos provar que o acabado não é marcado, acrescentando à frase elementos semelhantes aos acrescentados a (291a) e que tornariam a frase inaceitável se o acabado fosse marcado. Veja (19) e (299 a-c) abaixo.

19. O clube **ficava** no topo da colina.
299. a - O clube **ficava** no topo da colina e ainda fica.
b - O clube **ficava** no topo da colina, **mas não sei se ainda fica ou se não fica mais**.
c - O clube **ficava** no topo da colina, **mas não fica mais**.

Nesse caso também, a implicação de acabamento só valerá se não houver nada que a suspenda. O mesmo raciocínio pode ser feito em relação às frases com a perífrase “ser + de + infinitivo” no pretérito perfeito do indicativo (cf. exemplos 266 e 296).

5.2.18 - DURATIVO E ACABADO, COMEÇADO E NÃO COMEÇADO

O não começado só aparece junto ao durativo para situações diferentes em frases como (34), (37), (132), (259) uma das quais transcrevemos abaixo.

37. Este livro **ficou por ler**, pois não tive tempo.
a) S.R.: “ficou por ler” - perfectivo, durativo.
b) S.N.: “ler” - não começado.

O começado ou não acabado frequentemente aparece junto ao durativo para a mesma situação. Podemos observar isto em frases como (8a, b), (11a), (38), (39), (49), (65), (70), (72 a 75), (120a), (126), (128), (250), (252), (259), (262), (282), algumas das quais transcrevemos abaixo.

- 8a. Ele **estava nadando** desde as 6 horas.
11a. José **lia** um romance quando sua irmã chegou.
38. Os rapazes **continuam jogando** apesar da chuva.
72. **Tenho** a lição **estudada**.
120a. **Tenho amado** você e mais ninguém.
250. A tábua **está lixada**.

O começado ou não acabado aparece pouco junto ao durativo para situações diferentes. Isto ocorre, por exemplo, em frases como (249).

O acabado também aparece frequentemente junto ao durativo para a mesma situação. Isto se pode observar em frases como (42), (58), (71), (82), (122a), (139), (140), (143) e (260), por exemplo. Abaixo transcrevemos três destes exemplos.

- 42. O treinador do time **esteve** doente.
- 58. A menina **esteve balançando** lá fora por muito tempo.
- 71. O pobre animal **morreu** pouco a pouco.

O acabado aparece ao lado do durativo também para situações diferentes em frases como (72 a 75), (128), (250), (262) e (282), por exemplo.

Cremos ter descrito aqui todas as relações possíveis entre os aspectos que constituem o quadro aspectual do Português. Estas relações estão resumidas no quadro IV na página seguinte. As relações que nos mostram que aspectos podem aparecer juntos para uma mesma situação são, naturalmente, as mais importantes, porque a partir delas e utilizando o QUADRO IV podemos saber se uma situação pode ou não ser apresentada com uma dada combinação de aspectos. Assim, por exemplo, suponhamos que se queira saber se uma situação pode ser apresentada com os aspectos “perfectivo, pontual e não começado”. Verificando no quadro IV vemos que perfectivo e pontual aparecem juntos, mas que nem o perfectivo e nem o pontual podem aparecer juntos ao não começado para a mesma situação. Assim sendo, verifica-se que não temos uma situação apresentada com a combinação de aspectos acima.

5.3 - A DISTINÇÃO ENTRE SITUAÇÃO NARRADA E REFERENCIAL E A ANÁLISE ASPECTUAL

Como se pôde observar na descrição das relações entre os aspectos, a distinção entre situação narrada e referencial é extremamente importante. Apenas por meio dela podemos explicar a presença, em uma mesma forma, de aspectos muitas vezes opostos e incompatíveis, já que não se pode conceber, por exemplo, uma situação como acabada e não acabada ao mesmo tempo. Este parecia ser o caso da situação expressa em frases como (74), (75) e (250); mas a distinção entre situação narrada e referencial na análise aspectual mostrou-nos que, em frases como estas, temos aspecto não acabado para o estado expresso (situação referencial) e aspecto acabado para a ação (situação narrada) de cuja conclusão resultou o estado. A observação de várias análises aspectuais feitas na descrição das relações dos aspectos mostra a importância da distinção desses dos tipos de situação.

Na análise aspectual, sempre que encontramos uma forma onde temos uma situação narrada e uma referencial, é preciso especificar o aspecto de cada uma, para evitar qualquer problema de análise e compreensão.

QUADRO IV

	Durativo	Indeterminado	Iterativo	Habitual	Pontual	Não-começado	Começado ou não-acabado	Acabado	Inceptivo	Cursivo	Terminativo	Perfectivo	Imperfectivo
Durativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indeterminado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iterativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Habitual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pontual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não-começado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Começado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ou não-acabado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acabado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inceptivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terminativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfectivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imperfectivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-